



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Ao Aleitamento Materno Exclusivo Em Bebês Prematuros De Um Hospital Do Sul Do Brasil

Autores: NICOLE TEIXEIRA BITTENCOURT (UNISUL), MARIANE COPINI BOER (UNISUL), CAROLINA MARTINS AMÂNCIO DE ARAÚJO (UNISUL), LARISSA FLORES (UNISUL), DANIELA QUEDI WILLING (UNISUL)

Resumo: O aleitamento materno é crucial para a saúde dos prematuros em razão às comuns deficiências nutricionais, porém o desmame precoce é frequente devido a diversas particularidades existentes nesse processo. Verificar os fatores associados à interrupção de aleitamento materno exclusivo (AME) em bebês prematuros. Estudo de coorte prospectiva realizada com o binômio (mãe-bebê prematuro) em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital no sul do Brasil, no período de outubro a dezembro de 2019. Foram incluídas puérperas com idade acima de 18 anos, primíparas ou múltíparas e seus filhos nascidos vivos, parto normal ou cesário. Avaliação ocorreu na internação hospitalar e após 30 dias da alta do recém-nascido (RN). Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) a coleta de dados foi realizada por meio de aplicação de questionário elaborado pelas pesquisadoras e análise de prontuário eletrônico. Durante a internação hospitalar foram coletadas informações das puérperas quanto ao perfil sociodemográfico, antecedentes gestacionais/obstétricos e dados da internação, já dos RN, foram analisados dados do nascimento, condições de saúde e dados da alimentação. Após 30 dias da alta hospitalar do bebê, as mães foram interrogadas, via contato telefônico, sobre o AME no domicílio, hábitos deletérios, dificuldades encontradas durante o processo de amamentação, bem como a utilização de utensílios para amamentar. Realizou-se a análise estatística e o nível de significância foi $p < 0,05$. As variáveis quantitativas foram descritas com medidas de tendência central e dispersão, as qualitativas em números absolutos e proporções. Para verificar associação entre as variáveis foi aplicado teste Qui-Quadrado de Pearson ou exato de Fisher, para a comparação entre as proporções e o teste t de Student ou análise de variância (ANOVA) para comparação das médias. A medida de efeito foi o Risco Relativo (RR) e o teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar a normalidade dos dados. Foram avaliados 50 binômios. A redução foi de 20% na taxa de aleitamento materno exclusivo após 30 dias da alta hospitalar. Na alta 82% dos RN estavam em aleitamento materno exclusivo e após 30 dias 62% mantinham a amamentação exclusiva. A necessidade de internação na UTIN (RR=0,22, IC95% 0,08-0,63, $p=0,001$) apresentou risco para o desmame, assim como peso inferior a 2.500 gramas (RR=0,63, IC95% 0,39-1,00, $p=0,041$), presença de intercorrências ao nascer (RR=0,54, IC95% 0,35-0,83, $p=0,006$), gavagem como técnica de primeira ingesta (RR=0,26, IC95% 0,10-0,69, $p=0,001$), tempo de internação superior a sete dias (RR=0,23, IC95% 0,12-0,43, $p=0,001$) e presença de dificuldade materna no aleitamento materno (RR=0,26, IC95% 0,14-0,50, $p=0,001$). Verificou-se redução na taxa de aleitamento materno exclusivo no primeiro mês no domicílio. Os fatores maternos e do RN interferiram diretamente no seguimento da amamentação exclusiva.